

FECHADISMO MONÁRQUICO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *fechadismo monárquico* é a condição regressiva e neofóbica de resistência, relutância e renitência à renovação do holopensene de realeza da conscin, homem ou mulher, em função do apego anacrônico ao poder e às tradições nobiliárquicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *fechar* vem do idioma Latim, *fistulare*, “obstruir a entrada”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *ismo* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina, escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso”. O vocábulo *monárquico* provém do idioma Grego, *monarkikós*, “de ou relativo à monarquia”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Fechadismo da realeza. 2. Fechadismo da nobreza.

Neologia. As 3 expressões compostas *fechadismo monárquico*, *fechadismo monárquico leve* e *fechadismo monárquico intenso* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Abertismo grupocarmológico. 2. Abertismo democrático.

Estrangeirismologia: o apego na intraconsciencialidade ao *Ancien Régime*; o *status* nobiliárquico; a expressão *long live the king*; a expressão *le roi est mort, vive le roi*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclagem dos traços monárquicos.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Monarquia: atraso evolutivo. Priorizemos descensões cosmoéticas.*

Coloquiologia: a teimosia em manter as ilusões dos *castelos de cartas*; o exercício do poder em *torre de marfim*; a total falta de contato com a vida do *povão*.

Proverbiologia: – *Quem foi rei, nunca perde a majestade.*

Ortopensatologia: – “**Monarquia.** Na monarquia no passado, a maioria dos intermissivas não esteve na plebe. Hoje, com a autoconsciencialidade ampliada, o indicado é cortar os resquícios da corte que ainda podem estar se manifestando no **temperamento monárquico remanescente**”. “A monarquia representa os tradicionalismos ultrapassados, conservantismos e idiotismos culturais, enraizados em costumes primatológicos. **Conservantismo** significa marcar passo, estacionamento evolutivo, ferrugem, bolor”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal monárquico; os nosopensenes; a nosopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os paleopensenes; a paleopensenedade; os escleropensenes; a escleropensenedade; os estagnopensenes; a estagnopensenedade; os retropensenes; a retropensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; a retilinearidade ortopensênica no autenfrentamento dos traços monárquicos.

Fatologia: o fechadismo monárquico; o elitismo antiassistencial; a teimosia na defesa de valores anacrônicos; as bolhas de privilégios fora da realidade; a educação régia tradicionalista; as posturas monárquicas mantidas em diversas vidas; a persistência nas intrigas pelo poder; a ausência crassa de sensibilidade social; a ignorância das complexidades sociológicas no exercício do poder; a total incapacidade de entender os dramas sociais nos bastidores dos movimentos revolucionários; os preconceitos em relação às classes sociais consideradas inferiores; o esnobismo anti-cosmoético; o egoísmo familiar interferindo nos assuntos de Estado; a centralização inútil do poder; as repressões injustas às demandas populares legítimas; a postura imatura em ser sempre o centro das atenções; o fascínio em exercer posicionamentos de força; os estigmas grupocármicos das famílias da nobreza; a impossibilidade imposta de se questionar as figuras de poder; a inability em lidar com quem pensa de maneira diferente; o apego doentio às tradições medievales-

cas; os casamentos consanguíneos nas famílias nobres; o desconforto dos membros das antigas cortes com a livre circulação de ideias; a falsa glória monárquica conquistada por meio de empreendimentos bélicos; a arrogância prejudicando a convivialidade; a necessidade premente de reciclagem do temperamento monárquico; o estudo da Ciência História para a compreensão das parapatologias das consciências ainda presas aos processos monárquicos; o papel dos esbregues intermissivos na reeducação consciencial; a importância paraterapêutica da contradança evolutiva no decorrer das várias vidas; a priorização reexológica de interassistência aos credores grupocárnicos; a vivência do antimonarquismo cosmoético.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no estudo da História das consciências monárquicas; as melexes provocadas pelo uso anticosmoético do poder; a predisposição aos assédios interconscienciais pela ausência de inteligência política madura; o esforço dos amparadores extrafísicos no resgate de consciexes monárquicas na Baratrofera; as evocações pelas pesquisas históricas com finalidades assistenciais; a condição doentia de inacessibilidade às inspirações promovidas pelas consciexes mais avançadas; as projeções retrocognitivas ligadas a contextos dinásticos; as interassistências promovidas em cursos de campo bionerético às consciexes ainda defensoras das imaturidades monárquicas; o impacto das autexemplificações atuais nas consciexes colegas da nobreza no passado; as energias expandidas do coronochaca substituindo as coroas de joias da realeza.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo valores anacrônicos-tradicionais bolorentos*; o *sinergismo imaturidade consciencial-poder exacerbado*; o *sinergismo imaturidade liderológica-insegurança consciencial*; o *sinergismo imaturidade parapsíquica-fanatismo religioso*.

Principiologia: o princípio “*se algo não presta, não presta mesmo, não adianta fazer maquilagem*”.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* na paraterapêutica dos megatrafarres de origem monárquica.

Teoriologia: a *teoria geral do Estado*; as *teorias da História*; as *teorias da Ciência Política*; as *teorias sociológicas*.

Tecnologia: a *técnica da impactoterapia*; a *técnica da ação trafaricida*; a *técnica da autocrítica quanto aos valores pessoais*; a *técnica do megavalor evolutivo*; a *técnica da neoconcepção autoconsciencial*; a *técnica da descrição do mecanismo de funcionamento consciencial*; a *técnica do megainterresse pró-evolutivo*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos tenepessistas* na interassistência às consciexes ligadas aos holopensenes anacrônicos da nobreza; o *voluntariado dos consciencioteapeutas* no auxílio aos evolucientes com temperamento monárquico; o *voluntariado dos conscienciômetras* na ampliação da autopercepção das conscins assistidas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradi-reitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Biografologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito bélico-revolucionário criado pela insatisfação popular com os regimes déspotas*; o *efeito da preservação das tradições autocráticas na estagnação autopensênica*; o *efeito da saturação do holopensene monárquico na viragem autevolativa*.

Neossinapsologia: as *paraneossinapses derivadas dos esbregues intermissivos*.

Ciclogia: os *ciclos de exercício do poder*; os *ciclos dinásticos*; os *ciclos multiexistenciais*; os *ciclos de renovação holopensênica*; os *ciclos de aprendizagem recinológica* na mudança de temperamento.

Binomiologia: o *binômio monarquia-interprisão*; o *binômio status-arrogância*; o *binômio autocracia-paranoia*; o *binômio conservantismo-estagnação*; o *binômio recéxis-recin*.

Interaciologia: a interação monarquia-belicismo; as interações entre os membros da realeza; a interação rei-servos; a interação poder monárquico-ortodoxia religiosa; a interação liderança monárquica-místico favorito da família real.

Crescendologia: o crescendo das parapatologias no exercício do poder anticosmoético; o crescendo das insatisfações populares em relação aos privilégios dos reis; o crescendo temperamento monárquico-temperamento homeostático; o crescendo líder autocrático-líder assistencial.

Trinomiologia: o trinômio poder-sexo-riqueza; o trinômio monarquia-belicismo-religiosidade; o trinômio nobreza-manipulação-assédio; o trinômio monarquia-guerra-anomia; o trinômio poder-censura-repressão; o trinômio saturação-descensão cosmoética-evolução; o trinômio autocrítica-reciclopensidade-renovação.

Polinomiologia: o polinômio monarquia-elitismo-poder-privilégios.

Antagonismologia: o antagonismo medievalismo / modernidade; o antagonismo autocracia / democracia; o antagonismo autodeterminação / subjugação; o antagonismo imposição autocrática / autonomia cosmoética; o antagonismo censura / liberdade de expressão.

Paradoxologia: o paradoxo de a extrema defesa do poder denotar profunda insegurança consciencial.

Politicologia: os regimes monárquicos; a autocracia; a democracia.

Legislogia: as leis régias; a lei do maior esforço aplicada às renovações conscienciais.

Filiologia: a anticriticofilia; a egofilia; a familiofilia; a nosofilia; a patopensenofilia; a assediofilia; a historiofilia.

Fobiologia: a neofobia; a fobia a reformas político-administrativas necessárias.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA) em adorar soberanos doentes; a síndrome da abstinência da monarquia.

Maniologia: a mania de sempre querer ser servido pelos outros; a mania de só escutar as opiniões concordantes com as crenças pessoais.

Mitologia: o mito do sangue azul dos nobres; o mito de as relações familiares da nobreza serem evitadoras dos conflitos bélicos entre países; o mito do direito divino dos reis.

Holotecologia: a historioteca; a politicoteca; a biografoteca; a socioteca; a paradireiteca; a grupocarmoteca; a democracioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Anacronismologia; a Historiologia; a Sociologia; a Grupocarmologia; a Liderologia; a Parapoliticologia; a Paradireitologia; a Conscienciometria; a Consciencioterapeutologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consréus monárquicas; as consbéis da realeza.

Masculinologia: o czar; o *Kaiser*; o rei; o príncipe; o duque; o barão; o conde; o cortesão; o autocrata; o servo; o antepassado de si mesmo; o historiador; o sociólogo; o cientista político; o agente retrocognitor; o paradireitólogo; o parapoliticólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta.

Femininologia: a czarina; a *Kaiserin*; a rainha; a princesa; a duquesa; a baronesa; a condessa; a cortesã; a autocrata; a serva; a antepassada de si mesma; a historiadora; a socióloga; a cientista política; a agente retrocognitora; a paradireitóloga; a parapoliticóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens monarchicus*; o *Homo sapiens autocraticus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens historiator*; o *Homo sapiens sociologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: fechadismo monárquico *leve* = a manutenção dos protocolos rígidos e anacrônicos da realeza; fechadismo monárquico *intenso* = a intransigência na defesa do poder absoluto dos reis ou rainhas.

Culturologia: a *cultura monárquica*; a *cultura autocrática*.

Terapeuticologia. Pela ótica da *Desassediologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 recursos disponíveis de heterajuda da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCCI) capazes de auxiliar a conscin na remissão do fechadismo monárquico:

1. **Energossomatologia.** A participação em cursos de campo e em dinâmicas parapsíquicas visando, entre outros pontos, a interassistência às consciexes relacionadas ao holopense monárquico.
2. **Consciencimetrologia.** A priorização em ser conscin cobaia, objetivando a ampliação e o aprofundamento de autodiagnóstico na superação de pontos cegos autoperceptivos e dificultadores das renovações conscienciais.
3. **Consciencioterapeuticologia.** A vivência da condição de evoluciente nos atendimentos consciencioterápicos, visando a autossuperação de parapatologias conscienciais relacionadas ao holopense da nobreza e ao temperamento monárquico.

Paraterapêutica. Pela ótica da *Autoconsciencioterapeuticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 especialidades e decorrentes atitudes facilitadoras da autossuperação do fechadismo monárquico para a conscin, ex-nobre do passado, disposta a efetivar recéxis e recins do holopense pessoal:

1. **Autexemplologia.** O exercício autodiscernido da *descensão cosmoética* realizado com determinação, sem lamúria ou lamentação.
2. **Autocriticologia.** O desenvolvimento da autocrítica em relação a valores conscienciais obsoletos e anacrônicos perante a evolução.
3. **Heterocriticologia.** A aceitação da análise de outrem, sem reações emocionais negativas, ponderando e refletindo sobre as mesmas.
4. **Intercomprensiologia.** A paraprofilaxia de atitudes de arrogância ou beligerância, por meio de postura de maior intercompreensão para com os compassageiros evolutivos.
5. **Omniterapeuticologia.** A priorização lúcida da interassistência visando a minoração dos traques e de mecanismos de funcionamento parapatológicos.
6. **Parapoliticologia.** A preferência pela vivência da democracia nas decisões em grupo, com paciência e sem imposições anticossmoéticas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o fechadismo monárquico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimonarquismo cosmoético:** Recexologia; Homeostático.
02. **Autenfrentamento dos traços monárquicos:** Autorreciclogia; Homeostático.
03. **Autopensividade monárquica:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Aversão à monarquia:** Interprisiologia; Nosográfico.
05. **Binômio monarquia-mendicância:** Holobiografometrologia; Nosográfico.
06. **Conscin autocrata:** Anticonviviologia; Nosográfico.
07. **Crescendo líder autocrático-líder assistencial:** Liderologia; Homeostático.
08. **Descensão cosmoética:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.

10. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.
11. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Orgulho da monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Rainha:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da abstinência da monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.

A PARATERAPÊUTICA DO FECHADISMO MONÁRQUICO EXIGE DETERMINAÇÃO LÚCIDA DA PERSONALIDADE EX-NOBRE VISANDO A REEDUCAÇÃO DA AUTOPENSENDA-DE E MELHORIA DAS RELAÇÕES INTERCONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou com profundidade o fechadismo monárquico? Já reciclou traços ligados aos anacronismos do holopensene de realeza? Quais os proventos cosmoéticos, autevolutivos e interassistenciais obtidos?

Bibliografia Específica:

1. **Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remédios, Juliana; Orgs; *Dicionário de Consciencioterapêutica com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues; Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.; BEE da Consciencioterapêutica; 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 22 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 478 a 482, 840 a 842, 887 a 889, 913 a 915, 983 a 985, 1.142 a 1.144 e 1.148 a 1.149.**
2. **Carter, Miranda; *Os Três Imperadores: Três Primos, Três Impérios e o Caminho para a Primeira Guerra Mundial* (*The Three Emperors*); revisoras Ana Grillo; & Fatima Fadel; trad. Clóvis Marques; 598 p.; 4 partes; 17 caps.; 67 fotos; 1 microbiografia; 1.604 notas; 276 refs.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 80 a 105.**
3. **MacMillan, Margaret; *A Primeira Guerra Mundial... que acabaria com as Guerras* (*The War That Ended Peace*); revisora Laila Guilherme; trad. Gleuber Vieira; XXXI + 724 p.; 20 caps.; 78 fotos; 15 mapas; 1 microbiografia; 1.815 notas; 465 refs.; alf.; 23 x 15,5 x 3,5 cm; br.; *Globo Livros*; São Paulo, SP; 2014; páginas 172 a 211.**
4. **Smith, Douglas; *Raspútín: Fé, Poder e o Declínio dos Románov* (*Rasputin: Faith, Power, and the Twilight of the Romanovs*); revisoras Ana Maria Barbosa; & Carmen T. S. Costa; trad. Berilo Vargas; 884 p.; 7 partes; 74 caps.; 103 fotos; 2 mapas; 2.108 notas; 1 filme; 680 refs.; alf.; 23 x 16 x 4,5 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2018; páginas 62 a 64, 102 a 103, 426, 439, 485 a 495 e 697.**
5. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 439 e 440.**
6. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 728 e 729.**
7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.316.**

I. V. C.